La Reconquista na Mostra de Cinemas Ibero-americanos

O filme de Jonás Trueba chega a esta mostra dentro das atividades de Lisboa Capital Ibero-americana de Cultura 2017.

La Reconquista

- De Jonás Trueba, 2016, 1 hora e 48 minutos.
- Legendado em português. Ver trailer.

Manuela e Olmo reencontram-se num futuro tal como tinham prometido um ao outro quinze anos antes, quando eram adolescentes e viveram o seu primeiro amor. A partir desta premissa romântica, La reconquista é na realidade um filme em busca do tempo; ou sobre a consciência do tempo: do tempo perdido e do tempo recuperado; sobre o que recordamos de nós mesmos e sobre o que não recordamos; sobre as palavras, os gestos e os sentimentos a que continuamos a ser fiéis, porque nos definem e nos interpelam no presente, no passado e no futuro.

CINEMA
LISBOA

sábado, dezembro 09, 2017
21:30 – 00:00

Foro
Cinema São Jorge, Av. da Liberdade 175, 1250-001 Lisboa
Telefone: 217-941-400

Entradas
Bilhetes: normal, 3.5€; grupos, 2.5€; com desconto, 3€

Mais informações
Mostra de Cinemas Ibero-americanos

Créditos
Organizado por Casa da América Latina e Câmara Municipal de Lisboa com o apoio da Seção de Cultura da Embaixada de Espanha em Lisboa

Mostra de Cinemas Ibero-americanos – No escurinho do cinema

A Casa da América Latina decidiu este ano associar-se às comemorações de Passado e Presente – Lisboa, Capital Ibero-americana de Cultura 2017, abrindo o âmbito da sua já habitual Mostra de Cinema ao espaço ibero-americano e ampliando consideravelmente o número de filmes e países participantes. Todos os filmes exibidos são inéditos em Lisboa e, na sua imensa maioria, a sua passagem na mostra constituirá de facto a única oportunidade de serem vistos em sala no nosso país por muito tempo.

Através do apelo lúdico à nossa memória coletiva do seu título, a mostra No escurinho do cinema procura refletir a criatividade e a diversidade dos cinemas ibero-americanos, independentemente das convusões políticas, económicas e sociais da história recente desta vasta região. Os seus cineastas revelam uma rara capacidade de absorção e integração das referidas convulsões e uma genuína vontade de questionamento e reinterpretação dos eventos que têm afetado um mundo que partilha muito mais do que duas línguas comuns.

Espera-se que os nomes invocados e as obras que figuram no programa No escurinho do cinema permitam detetar um conjunto coerente, que justifique que se fale de um cinema ibero-americano e que ajude a sedimentar um público para ele.

A projeção do filme vai contar com a presença do diretor, Jonás Trueba e da atriz Itsaso Arana.